



A toda a comunidade dos esportes sobre rodas no Brasil:

Em nome da Diretoria da CBHP, venho relatar as atividades realizadas no ano-calendário esportivo de 2022 através dos Comitês Técnicos e da consequente participação de nossas Delegações em Eventos internacionais.

Aparentemente superada a pior fase da Pandemia nossos Comitês Técnicos, na maioria das vezes em conjunto com as Federações estaduais, puderam trabalhar com mais tranquilidade nos Eventos nacionais realizados (pela primeira vez) em oito modalidades, sediados em seis Estados do país, cumprindo assim com os Calendários apresentados no início do ano.

O ano de 2022, foi também o marco de início institucional das atividades oficiais nas modalidades Urbanas: Roller Freestyle (Patins Street), Inline Freestyle (Slalom) e o Scootering (Patinete).

Principais resultados esportivos obtidos em 2022 nos Eventos Internacionais e os êxitos dos atletas:

Como ocorre em todos os anos, os Eventos nacionais seletivos proporcionaram a formação das melhores Delegações possíveis de representar o Brasil e com muito brilho, nos I Jogos Sul-americanos e nos World Skate Games, ambos Eventos realizados na Argentina, tendo sido o debut internacional das Seleções brasileiras do Inline Freestyle, do Roller Freestyle e do Scootering.

Igualmente e como sempre brilhantes, foram as participações de nossas modalidades Panamericanas (Patinção Artística e de Velocidade) e não só nos I Jogos Sul-americanos de San Juan, onde obtivemos o segundo lugar geral na classificação de ambas as modalidades, mas igualmente nos Jogos ODESUR da Juventude em Rosario, Argentina e nos Jogos ODESUR Sênior de Assunção, Paraguai.

Além de todos os Eventos antes citados, a Patinação de Velocidade e Artística (outra vez com diversos pódios conquistados), tiveram ainda de participar dos Campeonatos Pan-americanos classificatórios aos Jogos Pan-americanos de 2023. Os Eventos foram realizados na Colômbia e México, respectivamente. Felizmente, pelos resultados obtidos, o Brasil está novamente classificado em ambas as modalidades (no masculino e no feminino) aos Jogos Pan-americanos de 2023, que ocorrerão em Santiago do Chile.

A Patinação Artística, participou ainda dos World Games, Evento quadrienal do COI e parte do ciclo olímpico, realizado este ano nos Estados Unidos. Os World Games são a vitrine dos esportes não olímpicos em sua busca por participar do programa das olimpíadas. Trata-se de um Evento da maior importância para nós. Atualmente, além da Patinação Artística, fazem também parte do programa dos World Games a Patinação de Velocidade e o Hóquei Inline

Também, e após décadas de ausência, nossas Seleções de Hóquei (Tradicional e Inline), voltaram a participar simultaneamente (tanto no feminino como no masculino) em Campeonatos Sul-americanos de Nações, tendo as equipes de ambas as modalidades chegado ao pódio no masculino e feminino.

Os I Jogos Sul-americanos de San Juan (disputados em 8 modalidades) foi também o marco do primeiro Campeonato Sul-americano de Hóquei Inline na história desta modalidade.

Ainda nos I Jogos Sul-americanos, as modalidades Urbanas fizeram também suas estreias em nível Continental tendo o Inline Freestyle sendo protagonista com vários pódios nas diferentes provas desta modalidade. Obtivemos também pódios no Downhill, que igualmente participou pela primeira vez de um Campeonato Sul-americano oficial. Mas foi no Roller Freestyle onde o Brasil assombrou ao público e aos demais países participantes, tendo sido campeão e vice-campeão nas oito provas em disputa: Park e Street, Junior e Sênior, masculino e Feminino.



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE HÓQUEI
E PATINAÇÃO



III World Skate Games: evento bianual que abriga a todos os 12 campeonatos Mundiais dos Esportes sobre Rodas:

Na terceira edição dos World Skate Games realizados este ano na Argentina, participamos em 8 modalidades: Patinação Artística e de Velocidade, Hóquei Tradicional e Inline, Downhill, Roller Freestyle, Inline Freestyle e Scooter; contra as 3 participações na primeira edição realizados na China (Patinção Artística e de Velocidade e o Hóquei Inline) e 5 na segunda edição, realizados na Espanha (Patinção Artística e de Velocidade, Hóquei Inline e Tradicional e o Downhill).

Os resultados de nossos atletas nas modalidades individuais superaram todas as expectativas, a destacar:

Inline Freestyle: junto ao Scootering e o Roller Freestyle, o “Slalom” foi uma das três modalidades nas quais estreamos em Mundiais, com ótimos resultados: os 20 atletas selecionados a participar dos World Skate Games, conseguiram alcançar 16 resultados entre os TOP 10 nas diversas provas do Freestyle, sendo que Aline Sayuri foi pódio (medalha de bronze) no Freestyle Jump.

Roller Freestyle: nesta modalidade (“Patins Street”) também estreante em Mundiais, DUAS atletas sagraram-se Campeãs Mundiais na categoria Junior: Laura dos Santos (no Street) e Ana Julia da Silva (no Park) e, para coroar a participação de ambas, Ana Júlia da Silva foi também pódio (medalha de prata) no Street enquanto Laura dos Santos também chegou ao pódio (medalha de bronze) no Park.

Laura dos Santos e Ana Júlia Silva, foram as duas únicas atletas brasileiras, parte de uma Delegação de cerca de 300 pessoas, a sagrarem-se Campeãs Mundiais nos World Skate Games de 2022!

E não parou por aí:

No Sênior Masculino, Danilo Senna foi Vice-campeão Mundial no Park e 4º. colocado no Street.

Além destes pódios, tivemos ainda outros 3 atletas entre os TOP 10 no Mundial de Roller Freestyle.

Patinação de Velocidade: em uma participação bastante honrosa, num Mundial dos mais competidos da história, tivemos um atleta entre os TOP 6 do mundial (Guilherme Rocha), atual campeão dos Jogos Pan-americanos da Juventude e já classificado para o PAN de Santiago 2023.

Patinação Artística: com o protagonismo de sempre os atletas desta modalidade lograram alcançar um total de 13 posições entre os TOP 10, sendo 5 na categoria Junior e 6 na Sênior. Ambas as duplas (Junior e Sênior) também alcançaram o TOP 10.

O Pódio neste Mundial (medalha de bronze) veio no Livre Inline com a atleta Maya Todeschi.

Ainda nos WSG, temos a destacar:

- Pela primeira vez, o Brasil se fez presente com as 4 seleções possíveis num Mundial de Hóquei Inline: Junior e Sênior, no masculino e feminino. A Seleção Junior feminina ficou na 5ª. colocação enquanto as três outras, ficaram no TOP 10. Uma participação histórica!

- Louvável também a conquista da Seleção feminina de Hóquei Tradicional, vice-campeã da Taça Intercontinental.



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE HÓQUEI
E PATINAÇÃO



Jogos ODESUR 2022:

2022 foi ainda o palco de duas edições deste Evento continental quadrienal do ciclo olímpico: os Jogos ODESUR e, em ambos, participamos com as Delegações da Patinação Artística e de Velocidade.

- Jogos ODESUR da Juventude: disputados em Rosário, Argentina em 26 modalidades entre atletas de até 18 anos. A muito jovem equipe brasileira de Patinação de Velocidade, teve uma participação digna e lhes trouxe muito aprendizado para o futuro.

Na Patinação Artística, entretanto, a também jovem Seleção teve grande protagonismo, alcançando o pódio em ambas as provas em disputa: Livre e Dança:

Ouro na Dança (feminino) com Lia Iwazake e Ouro na Dança (masculino) com Kevin Medziu.
Prata no Livre feminino, com Luiza D'Angelo e Bronze no Livre masculino, com Kevin Medziu.

- Jogos ODESUR Sênior: disputados em Assunção, Paraguai com a presença dos atletas seniores de 53 modalidades. Os atletas da equipe da Patinação Artística, chegaram aos seguintes lugares no pódio:

Masculino: Prata na Dança e Prata no Livre, com Erik Medziu

Feminino: Prata na Dança, com Bianca Ameixeiro e Bronze no Livre com Luiza D'Angelo

A Patinação de Velocidade teve outra participação digna, enfrentando atletas, em sua maioria, campeões mundiais.

Todos os atletas estão de parabéns. Nosso relacionamento com o COB está em seu melhor momento e isso se deve principalmente aos resultados obtidos, mas também a um importantíssimo trabalho de longo prazo, que não transparece aos praticantes. Portanto, é muito importante que conheçamos o assunto:

Assim como ocorre nos Jogos Panamericanos, a participação das Delegações esportivas nos Jogos ODESUR são de responsabilidade do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Durante os quatro anos de ciclo destes Eventos, há um intenso trabalho de planejamento das Confederações de todas as 53 modalidades que fazem parte dos Programas dos Jogos.

Este trabalho conjunto é feito através dos Comitê Técnicos das Confederações com os gestores-interfaces das diversas áreas do COB.

Cada Delegação têm um Chefe de Equipe que estão envolvidos desde o início dos trabalhos, através dos Comitês Técnicos. Este processo se estende até o relatório final pós-Eventos. Todos os Chefes de Equipe são avaliados durante todo o processo, por critérios objetivos planejados pelo COB que, ao final, nos envia um relatório de avaliação.

Para os Jogos ODESUR de Assunção, o trabalho de ambas as modalidades (Artística e Velocidade) foram muito bem avaliados. Tivemos entretanto uma agradável surpresa na avaliação da Patinação de Velocidade, onde a Chefe de Equipe foi avaliada pelo COB como a segunda melhor, entre todas as 53 modalidades que participaram dos Jogos: *(Área de Jogos e Operações Internacionais, vem por meio deste, apresentar o relatório final de desempenho da função de Chefe de Equipe para os Jogos Sul-americanos, Assunção 2022, do representante da modalidade Patinação velocidade Sra. Cindya Katherine P. Chaparro...também destacamos que você conquistou o segundo lugar no ranking dos Chefes de Equipe! Parabéns!)* = palavras constantes do relatório recebido desde o COB.



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE HÓQUEI
E PATINAÇÃO



Fiz questão de externar este sucesso, o qual pode ser medido pelo COB, para enfatizar os aspectos do trabalho dos Comitês Técnicos que não são mensuráveis: ano após ano, os CTs se esmeram nos bastidores e não só visando proporcionar condições para que realizemos os melhores Campeonatos nacionais, mas também assegurando que todas as necessidades pré-Eventos internacionais sejam cumpridas (e são inúmeras) para que nossas Delegações possam ir às pistas e seguir conquistando grandes resultados, como os constantes deste Relatório.

Deixo aqui, minha gratidão pessoal e o reconhecimento público ao excelente trabalho dos CTs de todas as modalidades, mas que o trabalho dos CTs das Panamericanas, sirva de exemplo e inspiração a todos os demais Comitês, como parte do processo de aprendizagem continuada que todos devemos buscar.

Por todo o até aqui exposto e, como previ no Relatório passado, o ano de 2022 foi o marco de nossa retomada definitiva. O que não foi previsto, contudo, foram tantos os excelentes resultados conseguidos!

Foram grandes participações. Parabéns a todos os Comitês Técnicos, aos Técnicos e atletas de nossas Delegações!

Mas o que nos espera em 2023?

As atividades de 2023 começarão muito cedo (como já havia sido em 2019, ano pré-Pandemia) e isso, doravante promete ser a tendência. Em janeiro já teremos um primeiro Evento oficial da World Skate: a Copa de Patinação Artística em Orlando, EUA. Em abril, haverá os II Jogos Sul-americanos e assim sucessivamente, culminando em novembro com os Jogos Panamericanos de Santiago do Chile.

Nossos Comitês Técnicos já confeccionaram os Calendários nacionais, iniciando o planejamento de todas as atividades previstas para o ano que já está batendo em nossas portas.

Muito importante também se faz registrar que, em 2022, tivemos a fundação de mais uma Federação estadual conforme comunicado enviado em setembro passado: damos as boas-vindas a Federação Goiana de Patinação, nossa caçula e 15ª. Federação estadual filiada estatutariamente à CBHP.

Por fim, agradecemos sempre e uma vez mais a todos os Diretores, colaboradores diretos e indiretos da CBHP, nossos Juizes e Oficiais assim como aos Presidentes e Dirigentes das Federações estaduais e de seus Clubes e Equipes que não medem esforços em seguir trabalhando continuamente em prol do desenvolvimento das modalidades abrigadas pela CBHP.

Que tenhamos todos um muito Feliz Natal e que 2023 seja um ano repleto de saúde, paz e conquistas!

São Paulo, 23 de dezembro de 2022.

Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação

Moacyr Neuenschwander Junior
Presidente

